

CLASSE DE ATIVO	PERSPECTIVAS		COMENTÁRIOS
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	
Renda Fixa - Pós	+	+	<p><b>Trabalhamos com a <a href="#">Selic de 13,25% para o fim de 2022</a>.</b> No nosso cenário, a elevação residual de 0,5 ponto percentual deverá encerrar o fim do ciclo de alta em junho, pois a taxa já se encontra em patamar contracionista, ou seja, que diminui o consumo dentro da economia e desaquece a atividade.</p> <p>Os efeitos defasados da política monetária deverão aparecer no segundo semestre deste ano, impactando a economia e abrindo caminho para recuo da inflação.</p> <p>O diretor de Política Monetária do BC, Bruno Serra, afirmou preferir um cenário de taxa de juros estacionado em um patamar alto por mais tempo para atingir a meta de inflação. Ele ressaltou, contudo, que a decisão precisa ser razoável e considerar outros fatores, como por exemplo, a atividade econômica.</p> <p>Segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa do <a href="#">Monitor do PIB da FGV</a>, o desempenho do PIB ainda tem sido impulsionado pela normalização do nível de atividade pré-pandemia, mas este efeito está se esgotando.</p> <p>Os títulos Tesouro Selic (LFT) e os ativos privados, podendo ser papéis ou fundos, seguem atraentes <b>no contexto de juros altos por mais tempo e incertezas econômicas.</b></p>
Renda Fixa - Pré	+	+	<p>As opções disponíveis em prefixados oferecem uma relação risco x muito atraente. <b>São oportunidades para travar os juros nominais em patamares elevados, dados os sinais que apontam para o fim do ciclo de alta da Selic.</b> No entanto, limitamos a exposição nas carteiras para evitar que surpresas negativas afetem o resultado consolidado.</p> <p>Entendemos que os riscos da polarização nas eleições e o baixo compromisso com o fiscal pelos candidatos já estão precificados, mas não uma crise institucional severa, que não há instrumentos para mensurar. Isso poderia pressionar mais os juros futuros e aumentar a volatilidade das estratégias.</p> <p>O título do Tesouro pré com vencimento em 2025 está com taxa de 12,17% ao ano. <b>Em títulos privados há taxas acima de 14% por dois anos ou mais.</b></p>
Renda Fixa - Inflação	+	+	<p>Atualizamos a <a href="#">nossa projeção para a taxa em 2022 para 8,9%</a>, embora a hipótese do Congresso aprovar um teto ao ICMS sobre combustíveis possa reduzir mais fortemente esse número.</p> <p>O IPCA de abril surpreendeu com a alta de 1,06%. No acumulado em 12 meses atingiu 12,13%, maior taxa desde outubro de 2003 (13,98%). Entendemos que a partir de maio o índice comece a desacelerar. No entanto, a inércia, as cadeias produtivas desorganizadas e efeitos da guerra da Ucrânia podem continuar pressionando os preços, sobretudo de alimentos e combustíveis.</p> <p><b>Seguimos com a classe indexada à inflação como opção para o curto e médio prazos. Retornos reais acima dos juros neutros (4% ao ano) são bastante atraentes.</b></p>
Imobiliário	=	+	<p>Seguimos com <b>perspectiva neutra para os fundos imobiliários no curto prazo, pois as cotas destes estão oscilando acima da média histórica.</b> A volatilidade o IFIX está rodando perto de 10%, enquanto a média dos 10 anos antes da pandemia era de 5%.</p> <p>Os fundos de recebíveis, logística e Fiagros, continuam distribuindo excelentes dividendos, superior ao CDI e até mesmo acima do IPCA, isentos de imposto de renda.</p>

			<p>Já os fundos de lajes corporativas estão negociando com descontos de até 30%, apresentando potencial de valorização para horizontes de investimentos mais longos. <b>Veja <a href="#">aqui</a> as oportunidades destacadas pela equipe de produtos.</b></p> <p>Em tempo, a <a href="#">Comissão de Valores Mobiliários (CVM)</a> divulgou a ata da reunião do Colegiado de 17/5/2022, na qual deliberou pelo provimento de pedido de reconsideração envolvendo questões relacionadas à distribuição de rendimentos de fundo de investimento imobiliário (FII). <b>A decisão não alterou as práticas de distribuição de rendimentos que eram observadas pela indústria anteriormente e sinaliza aprimoramentos futuros nas informações dos fundos imobiliários prestadas aos investidores.</b></p>
Multimercado /Alternativos	+	+	<p>Os juros altos, as adversidades nos ambientes interno e externo e as distorções de preços dos ativos são favoráveis aos fundos multimercado macro. Considerando os riscos latentes, é importante escolher os fundos de acordo com o perfil do investidor. <b>Veja os fundos de <a href="#">destaque da plataforma.</a></b></p> <p>A recente queda do TerraUSD e sua stablecoin irmã Luna varreu bilhões de dólares de investidores e reverberou em outras criptomoedas. <b>O Bitcoin desabou, chegando a negociar no patamar de US\$ 25.500.</b> O tombo levantou questões urgentes sobre a regulamentação de ativos digitais e minou as alegações dos desenvolvedores de criptomoedas de que poderiam criar uma nova forma de financiamento não prejudicada pelas corridas bancárias desestabilizadoras que ocasionalmente acontecem nas finanças tradicionais.</p> <p><b>Jon Cunliffe, dirigente do banco central do Reino Unido, em um evento organizado pelo Wall Street Journal, intensificou seu pedido para que as autoridades regulem os criptoativos para garantir que o mercado seja estável e transparente.</b> O BOE está na vanguarda dos pedidos de uma estrutura global para supervisionar as moedas digitais, observando que o mercado de US\$ 1,7 trilhão agora <b>é maior do que o mercado de hipotecas subprime quando agitou os mercados globais em 2008.</b></p>
Câmbio	=	=	<p><b>Seguimos neutros com o câmbio no patamar atual, em torno de R\$ 5,00.</b> Consideramos que o fortalecimento da moeda americana é um fator a se considerar no curto prazo.</p> <p>Fazendo um exercício para estimar o valor da moeda no final do ano, após as eleições, consideramos que elas ainda estão indefinidas, ou seja, 50% de chance de Lula ou Bolsonaro sair vencedor e chegamos a um valor esperado de R\$ 4,70.</p> <p>Para o câmbio médio, com os quatro meses já transcorridos, o valor ficaria em torno de R\$ 4,80, incorporando a hipótese acima.</p> <p>Com as eleições se aproximando, <b>podemos ver alguns movimentos técnicos, mas o dólar segue como proteção para os riscos domésticos.</b></p>
Commodities/ Ouro	=	=	<p><b>Mantemos a perspectiva neutra para o metal precioso no curto e médio prazos.</b></p> <p>O ouro perdeu o nível de US\$ 2.000 a onça desde meados de abril, com o Federal Reserve e outros bancos centrais apertando a política para combater o aumento dos preços ao consumidor.</p> <p><b>O aperto monetário elevou os rendimentos dos títulos do governo dos EUA acima de 3% e alimentou cinco semanas de ganhos para o dólar, tornando o ouro, que não gera rendimentos, menos atraentes.</b></p>
Renda Variável	+	+	<p>Seguimos com o <a href="#">target de 130 mil pontos para o Ibovespa</a>. No patamar atual de 108 mil pontos, vislumbramos oportunidades de compra. Porém, em função da maior aversão ao risco no cenário externo, o avanço esperado pode ser adiado.</p> <p>Ocorreu, recentemente, um movimento de retirada de estrangeiros no mercado secundário desde o início de abril, que levou a uma piora do desempenho do Ibovespa,</p>

			<p>principal índice da Bolsa. Em maio, por exemplo, esse investidor já retirou R\$ 12,60 bilhões. Todavia, <b>o Brasil continua como um destino atraente para essa categoria de investidores, dado o diferencial de juros e comércio de commodities.</b></p> <p>As sugestões para investimentos em ações estão na <a href="#">Área do Trader na plataforma.</a></p>
Investimento no Exterior	=	=	<p><b>Mantemos a posição de cautela em relação a essa classe de ativos.</b> A dificuldade de um pouso suave da economia americana já foi reconhecida pelo presidente do Fed, Jerome Powell. Ou seja, a alta de juros para combater a inflação pode levar à recessão.</p> <p>A <a href="#">ONU revisou o crescimento global de 4% para 3,1% para o final de 2022.</a> Eles argumentam que a deterioração do crescimento é de escala global. A soma das pressões inflacionárias com os apertos monetários resultaram na previsão do PIB dos EUA ficarem em 2,6% em 2022, ante a 5,7% em 2021. Na China, a maior preocupação são as estritas políticas de Covid-zero, que reduziu em 0,7% a previsão de atividade, para 4,5% em 2022.</p> <p>A Guerra da Ucrânia, além de afetar os países diretamente envolvidos no conflito, disseminou as consequências para Europa, que teve sua previsão para 2022 revisada para 2,7%, 1,2% abaixo do número anterior. Por fim, para os países em desenvolvimento, é projetado um crescimento de 4,1% no ano.</p> <p><b>Os rendimentos dos T-notes norte-americanos de dez anos vieram abaixo a 2,78% (20) na última semana,</b> reflexo das compras que valorizaram os preços dos títulos em momentos de busca por segurança.</p> <p><b>No mercado de ações, apesar dos bons números de vendas no varejo, as grandes empresas de consumo nos EUA reportaram impactos nas margens e nas vendas nos resultados do terceiro trimestre, derivados da inflação alta.</b> A queda do S&amp;P 500 já atingiu 20%.</p>

---

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A...Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 23/05/2022.